



As PMEs que Mais Crescem no Brasil

Expansão acelerada em tempos de retomada gradual da economia

Pesquisa 2018

Índice

	Com os pés no presente, mas com a cabeça no futuro	3		Práticas de inovação	14
	Sumário executivo	4		Ranking nacional das PMEs que mais crescem	16
	Metodologia e amostra da pesquisa	6		Ranking por região	20
	Prioridades para o crescimento	8		Resultados financeiros	23
	Ambiente de negócios	12		Best Managed Companies 2018 - Brasil	27

Com os pés no presente, mas com a cabeça no futuro

É com muita satisfação que a Deloitte, em parceria com a revista EXAME, apresenta a 13ª edição da pesquisa “**As PMEs que Mais Crescem no Brasil**” – um dos mais tradicionais e completos levantamentos sobre as práticas e os desafios das empresas emergentes do País.

A edição deste ano mais uma vez reflete os desafios de uma economia ainda em recuperação para realizar investimentos e gerar empregos. Apesar dos entraves, alguns caminhos despontam de forma clara no horizonte das PMEs de sucesso; notadamente: o foco no investimento em treinamento e na retenção de talentos e em uma prática de inovação que, embora ainda não amplamente estruturada, seja capaz de aumentar a eficiência e a produtividade.

Depois de um período no qual o enfoque foi cortar custos operacionais e despesas administrativas, gerar receitas é o novo mantra das empresas emergentes de maior crescimento. Lançamento de novos produtos, entrada em novos mercados e até mesmo fusões e aquisições voltaram para as estratégias dessas organizações.

O cenário da economia brasileira muda a cada ano, bem como a forma com que as empresas emergentes a ele respondem. O que a trajetória deste projeto de pesquisa, que já completa 13 anos ininterruptos, reforça é aposta na força dos empreendedores que fazem a economia do País girar.

Boa leitura!



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

Sumário executivo

Confira a seguir os principais resultados da pesquisa “As PMEs que Mais Crescem no Brasil”



Treinamento para a economia digital

O investimento em salários, benefícios e treinamentos será a prioridade dos próximos três anos para 61% das participantes do ranking “As PMEs que Mais Crescem no Brasil”, que identifica as empresas emergentes de maior crescimento no País entre 2015 e 2017. Entre os respondentes, 83% investiram na formação e na qualificação de pessoas. Essas medidas, apesar de concretas e importantes, ainda carecem de maior formalização: apenas 38% das PMEs do ranking indicaram repensar suas políticas de planos de carreira. Investimentos em remuneração e treinamento refletem preocupação em reter os funcionários mais qualificados e com maior potencial. Ainda que a taxa de desemprego esteja alta no Brasil, há uma deficiência estrutural na formação de mão de obra qualificada. Nesse cenário, as empresas têm dificuldade em encontrar profissionais que atendam aos seus desafios de gestão e operações, especialmente em relação ao processo de digitalização que impacta ambas as frentes.



Inovação pragmática

Mesmo em um ambiente de recursos escassos, as PMEs continuam investindo em inovação. No entanto, esse investimento se dá de forma pragmática: com a alocação de tempo de profissionais, por meio de parcerias e em tecnologias já disseminadas e acessíveis. O grupo das empresas que investiram em softwares (78% em 2017) e em máquinas e equipamentos (94% no mesmo ano) cresceu no triênio pesquisado, bem como o das PMEs que lançaram novos produtos e serviços (88% em 2017). Embora afirmem investir constantemente em tecnologia (83%) e na disseminação de uma cultura aberta a novas soluções (77%), as PMEs deste ranking de maior crescimento ainda têm um caminho a percorrer na adoção de uma estratégia formal de negócios que priorize a inovação (somente 35% realizam) e na alocação de recursos para os projetos desta frente (apenas 26% efetuem).



Geração de receitas em foco

Na busca por lucro, as empresas têm dois caminhos a priorizar: diminuir custos operacionais e despesas administrativas ou aumentar as vendas. Nos últimos anos, houve entre as empresas cortes de custos e despesas – e a prioridade, neste momento para as PMEs, se tornou o aumento das receitas, seja por meio de investimentos em gestão de vendas, expansão geográfica ou aquisições. O número de PMEs pesquisadas que adquiriam outras empresas ou ativos cresceu fortemente no período, saltando de 12% em 2015 para 21% em 2017. A expansão para novos mercados geográficos esteve no radar de 43% das PMEs do ranking. Esse otimismo com a retomada da economia do Brasil se reflete também no fato de que mais de dois terços das empresas deste ranking esperam registrar, nos próximos três anos, um ciclo de forte crescimento. Entre as PMEs pesquisadas, 27% esperam mais que dobrar o faturamento no período.



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

As PMEs que Mais Crescem no Brasil

Sumário executivo



Operação resgate ao cliente

A diminuição de investimentos públicos ocorrida nos últimos anos afetou a carteira de clientes das PMEs presentes nesta edição do ranking. Nesta edição do levantamento, 36% das empresas ranqueadas têm instituições governamentais ou empresas públicas como clientes, percentual um pouco menor do que os 40% registrados na edição anterior da pesquisa. Por outro lado, o número de empresas emergentes que atendem a empresas ou grupos empresariais com mais de R\$ 3 bilhões de faturamento anual aumentou de 65% entre a amostra do ano passado para 70% nesta edição. Entre as ações para manter a trajetória de crescimento até 2020, as PMEs identificaram que ampliar a carteira de clientes é a mais efetiva. A centralidade do consumidor na estratégia das empresas ganha espaço: 41% das organizações que indicaram que a melhoria da experiência e da satisfação do cliente é uma das ações que mais contribuem para o crescimento das PMEs.



Indústria 4.0, um mistério

A digitalização dos processos operacionais é um investimento prioritário para apenas 28% das empresas pesquisadas – e pouco mais de um quinto das PMEs do ranking indicaram a transformação digital entre as ações que mais contribuem para o crescimento das PMEs. Por isso, ainda que 41% das empresas emergentes de maior crescimento entendam que a chamada Indústria 4.0 – união das tecnologias físicas e digitais, como inteligência artificial, robótica, computação cognitiva, analytics e Internet das Coisas (IoT) – já é um desafio colocado no presente, o fato de 28% não entenderem a Indústria 4.0 como um desafio pode revelar um desconhecimento de parte das PMEs sobre esse tema.



No caminho para aprimorar a governança

Entre as prioridades de investimentos para os próximos três anos, pouco foram lembrados pelas PMEs a definição de estruturas de governança (apenas 28%) e o gerenciamento de riscos (somente 17%). No entanto, alguns aspectos envolvendo controles e gestão de riscos figuram entre os assuntos que mais preocupam as empresas emergentes de maior crescimento, tais como fraude (62%), ameaças cibernéticas (62%), roubo interno (52%) e corrupção (51%).



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

Metodologia e amostra da pesquisa

A edição de 2018 da pesquisa “**As PMEs que Mais Crescem no Brasil**” contou com a participação de empresas que foram convidadas a responder a um questionário eletrônico e compartilhar suas demonstrações financeiras referentes ao período de 2015 a 2017.



Critérios para entrada no ranking

Para a composição das empresas do ranking de maior crescimento, foi considerado o atendimento aos seguintes critérios:

- Possuir receita líquida entre R\$ 5 milhões e R\$ 500 milhões no último ano considerado para fins de ranking (para a edição de 2018 da pesquisa, a referência é o ano de 2017);
- Não estar vinculada (coligada ou controlada) a grupo empresarial com receita líquida consolidada igual ou superior a R\$ 2 bilhões em 2017, independentemente da origem de seu capital;
- Estar em fase operacional, no Brasil, há mais de cinco anos (para a pesquisa de 2018, ao menos, desde 01/01/2013);

- Não atuar nos segmentos de auditoria, consultoria e editoras (setores de atuação das organizações realizadoras da pesquisa), além de cooperativas, instituições financeiras, organizações públicas, mistas, holdings e organizações sem fins lucrativos não governamentais, por possuírem características diferenciadas de geração e avaliação de receita, o que impede a comparação com outras empresas¹;
- Seguir corretamente as etapas de coleta de informações e validações descritas no regulamento então disponível em **www.deloitte.com.br**.

¹ Exceções a essa regra de exclusão são decididas, pontualmente, pela Deloitte, como previsto no regulamento



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



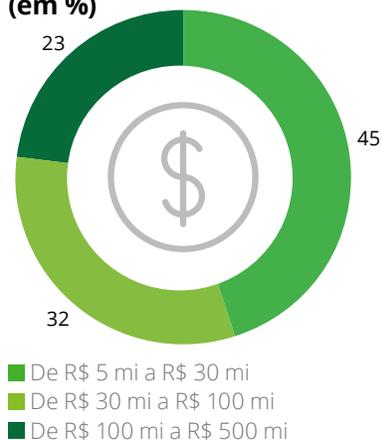
Best Managed

As PMEs que Mais Crescem no Brasil

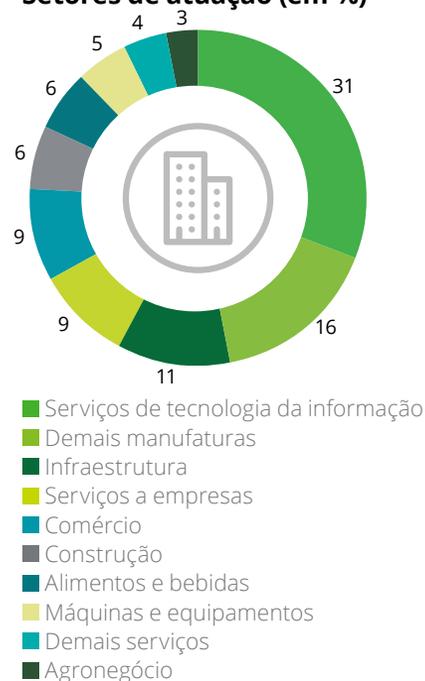
Pesquisa quantitativa

As empresas que se inscreveram para o ranking participaram também de uma pesquisa sobre as principais práticas e estratégias de crescimento por meio de um questionário eletrônico, que foi disseminado ao mercado nos websites da Deloitte (www.deloitte.com.br), da revista EXAME (www.exame.abril.com.br) e em diversos outros canais de comunicação da própria Deloitte e da Editora Abril.

Faturamento anual em 2017 (em %)



Setores de atuação (em %)



As informações deste relatório, incluindo todos gráficos expostos a seguir, são referentes às respostas da amostra das 100 pequenas e médias empresas classificadas como as de maior crescimento no ranking de 2018.

Número de funcionários¹



¹ Mediana das PMEs do ranking de maior crescimento

² Estimativa

16,8 anos é a idade média das PMEs do ranking

93% têm capital de origem nacional

98% têm capital fechado

17% têm fundo de investimento no capital

Em 2017...

32% exportaram

41% importaram



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

Prioridades para o crescimento

A cada ano do triênio mapeado, mais empresas emergentes do ranking das de maior crescimento realizaram investimentos em softwares e no lançamento de novos produtos e serviços. Na experiência de sucesso dessas PMEs estiveram presentes a inovação, a busca por eficiência e a adaptação de processos e sistemas às novas condições do mercado.

O número de empresas do ranking que adquiriram máquinas e equipamentos manteve-se em um patamar elevado no triênio, indicando que a adequação do parque tecnológico também fez parte da receita de crescimento dessas organizações. Os números de aquisição de máquinas e equipamentos permanecem altos mesmo quando retiramos as empresas de tecnologia da amostra (chegando a 91% em 2017), o que evidencia a tendência da necessidade de aplicação da tecnologia aos negócios.

Vale também o destaque para o fato de que uma entre cada cinco PMEs pesquisadas adquiriram outras empresas ou ativos em 2017 – colocando o crescimento por esse meio entre fatores de expansão das emergentes de maior crescimento. O número de PMEs pesquisadas que adquiriam outras empresas ou ativos saltou de 12% em 2015 para 21% em 2017.

Esse resultado revela que, naquele ano, houve espaço para oportunidades de compras de empresas, em um cenário de valores mais baixos dos ativos, combinado a um elevado número de organizações em processo de recuperação e ao próprio processo de retomada gradual da economia.

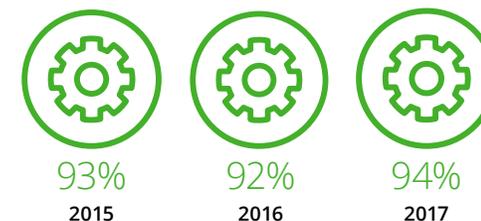
Realizaram investimentos em software



Lançaram novos produtos e serviços



Adquiriram máquinas e equipamentos



Adquiriam outras empresas ou ativos



As PMEs que Mais Crescem no Brasil

A gestão de pessoas está no topo da agenda de investimentos das empresas emergentes de maior crescimento. O investimento em salários, benefícios e treinamentos é a prioridade para mais de 60% das PMEs participantes do ranking para os próximos três anos, empatado com os aportes na gestão e na operação de vendas. Trata-se de duas faces da mesma moeda: profissionais motivados e qualificados, combinados a uma força de vendas efetiva e bem estruturada, são compreendidos como elementos complementares – e fundamentais – para o sucesso das PMEs.

Também se destacam, entre as prioridades para o próximo ciclo, os investimentos no lançamento de novos produtos, colocando a inovação voltada às necessidades do consumidor na proa do processo de crescimento das PMEs. Esse resultado indica os caminhos pelos quais as PMEs lidarão com a tendência de reversão do cenário de estagnação e retomada da economia por meio do estímulo ao consumo de bens e serviços, com reflexo em todos os setores da economia.

Prioridades de investimentos até 2020 (em %; respostas múltiplas)



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

As PMEs que Mais Crescem no Brasil

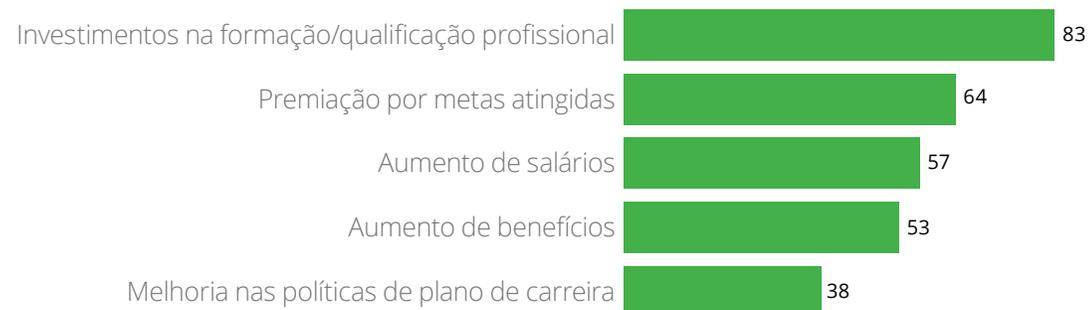
Investimentos em treinamento e remuneração refletem uma preocupação das empresas em reter seus funcionários mais qualificados e de maior potencial. Ainda que a taxa de desemprego esteja alta no Brasil, há uma deficiência estrutural na formação de mão de obra qualificada. Nesse cenário, as empresas apresentam dificuldades em encontrar profissionais que atendam aos seus desafios particulares de gestão e operações, especialmente no que diz respeito ao processo de digitalização que impacta ambas as frentes.

O incentivo financeiro foi uma prática adotada por uma parcela expressiva das organizações que figuram no ranking para atrair e reter os melhores talentos. Os investimentos na formação de pessoas foram realizados por 83% das PMEs de maior crescimento. Quase dois terços dessas empresas contam com uma prática de premiação por metas atingidas. Além disso, mais da metade indicou ter aumentado os salários (57%) e os benefícios (53%).

Em um ambiente de negócios dinâmico, essas medidas são eficazes para lidar com os desafios de uma transformação em curso. Contudo, acompanhadas de uma prática mais estruturada de melhoria de plano de carreira podem trazer soluções mais robustas, que direcionem as empresas a um crescimento sustentável. Nesse sentido, vale destacar que apenas 38% das PMEs do ranking indicaram repensar suas políticas de planos de carreira – medida salutar para que se possa acompanhar a evolução tecnológica e digital do mercado de trabalho, especialmente entre as novas gerações que nele ingressam.

Entre as medidas que as PMEs presentes no ranking mais identificaram como determinantes para o seu crescimento estão o aumento da eficácia da força de vendas (63%) e a criação de novos produtos e ofertas de serviços (58%). Esses indicadores reforçam a tendência de busca por assertividade na atividade comercial, bem como por inovação nos produtos e serviços oferecidos.

Investimentos realizados em pessoas nos últimos três anos (em %; respostas múltiplas)



As PMEs que Mais Crescem no Brasil

Na busca por lucro, as empresas têm dois caminhos a priorizar: diminuir custos operacionais e despesas administrativas ou aumentar as vendas. Nos últimos anos, houve entre as empresas cortes de custos e despesas – e a prioridade para as PMEs agora se tornou o aumento das receitas. A expansão para novos mercados geográficos esteve no radar de 43% das PMEs do ranking, enquanto a melhoria da experiência e da satisfação do cliente foi lembrada por 41% dessas organizações.

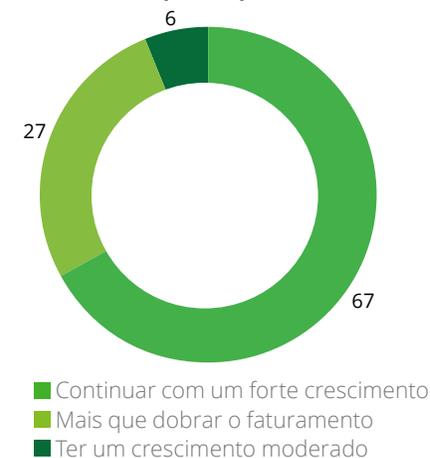
É possível, portanto, observar que, para além da busca por “colocar a casa em ordem” frente aos desafios da economia e do ambiente de negócios do Brasil, as empresas emergentes de sucesso não deixam de apostar no potencial de crescimento do mercado e de suas novas demandas.

Esse otimismo se reflete também no fato de que mais de dois terços das empresas do ranking esperam registrar,

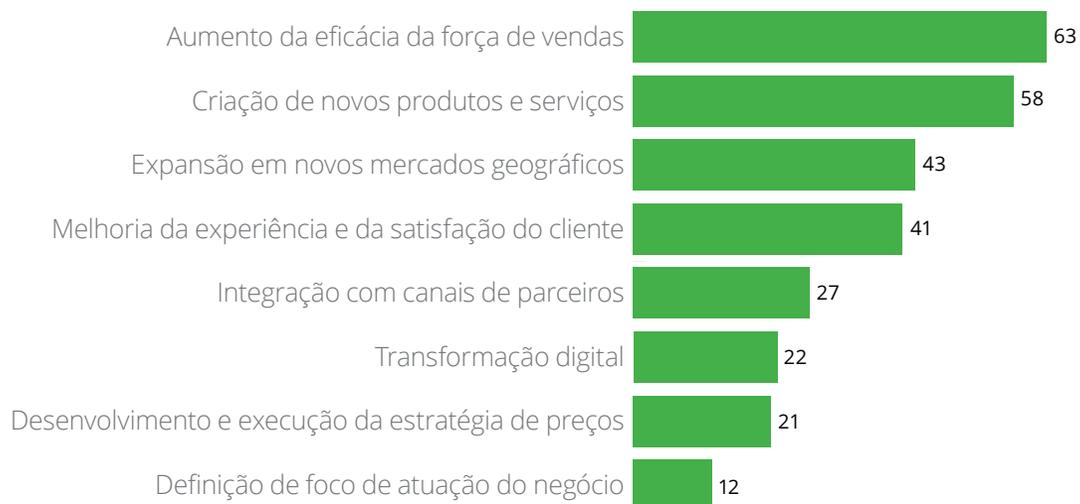
nos próximos três anos, um ciclo de forte crescimento. Entre as PMEs pesquisadas, 27% esperam mais que dobrar o faturamento no período.

Entre as ações para manter, até 2020, a trajetória de crescimento, as PMEs identificaram que ampliar a carteira de clientes é a mais efetiva. Manter inovações constantes em produtos e serviços foi uma medida lembrada por três quartos dos respondentes.

Expectativa para os próximos três anos (em %)



Ações que mais contribuíram para o crescimento das PMEs nos últimos três anos (em %; respostas múltiplas)



Ações para a manutenção do crescimento até 2020 (em %; respostas múltiplas)



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

Ambiente de negócios

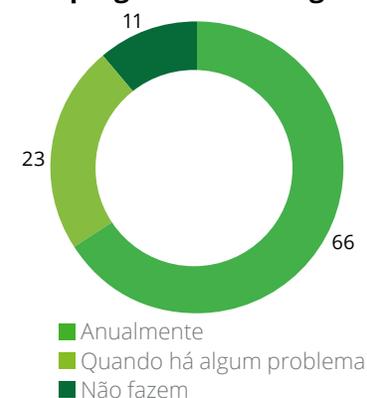
O desequilíbrio financeiro causado pela combinação de aumento dos preços de fornecedores (72%) e queda na renda de clientes (69%) é o que mais as empresas emergentes indicaram influenciar o seu negócio. Ao mesmo tempo em que são ágeis e flexíveis para lidar com as intempéries do mercado, as PMEs, pela natureza direta da sua relação com

compradores e fornecedores, também são sensíveis a qualquer mudança brusca na negociação com esses parceiros.

O tema que mais causa preocupação nas PMEs são os problemas financeiros (73%) – uma preocupação natural frente à recente recessão da economia. Na sequência, vêm os riscos de conformidade: fraude (62%),

ameaças cibernéticas (62%), roubo interno (52%) e corrupção (51%). Esse resultado mostra a importância que deve ser dada pelas PMEs a temas de gestão de riscos, governança e controles internos. Nesse sentido, ainda há o que avançar. Dois terços das organizações pesquisadas fazem a revisão de seus controles internos e seus programas de integridade anualmente, e pouco menos de um quarto apenas quando algum problema é detectado.

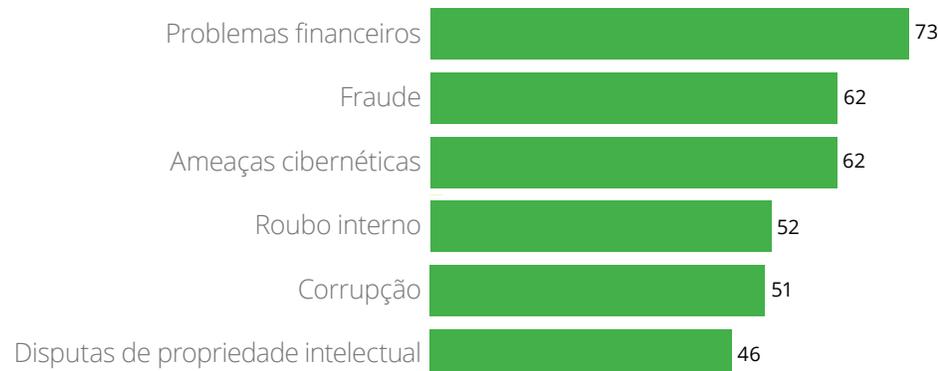
Fazem a revisão de controles internos e programas de integridade (em %)



Desafios mais enfrentados (em %; respostas múltiplas)



Assuntos que mais preocupam as PMEs (em %; respostas múltiplas)



As PMEs que Mais Crescem no Brasil

Portfólio de clientes

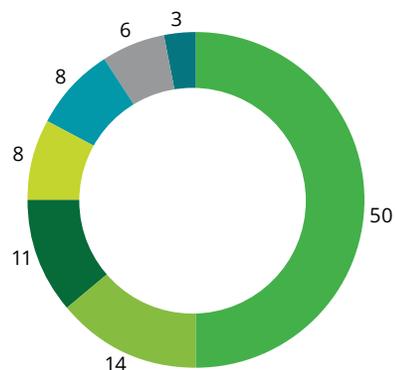
A diminuição de investimentos públicos ocorrida nos últimos anos afetou a carteira de clientes das PMEs presentes nesta edição do ranking. Nesta edição do levantamento, 36% das empresas ranqueadas têm instituições governamentais ou empresas públicas como clientes, percentual um pouco menor do que os 40% registrados na edição anterior da pesquisa. Por outro lado, o número de empresas emergentes que atendem a empresas ou grupos empresariais com mais de R\$ 3 bilhões de faturamento anual aumentou de 65% entre a amostra do ano passado para 70% nesta edição.

Entre as empresas com instituições governamentais como clientes, metade indicou que a participação desse grupo em seu faturamento é menor do que 5%, revelando pouca dependência desse tipo de organização. Entre as PMEs com grandes empresas na carteira, há uma concentração um pouco maior, mas ainda dentro do que preconizam as boas práticas: 21% responderam que esses clientes participam de menos de 5% do faturamento.



36% têm instituições governamentais ou empresas públicas como clientes

Média da participação de instituições governamentais no faturamento de 2017 (em %)

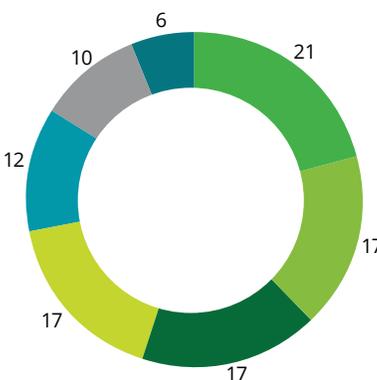


- Menos de 5%
- De 5% a 10%
- De 10% a 20%
- De 20% a 30%
- De 30% a 50%
- De 50% a 75%
- Mais de 75%



70% têm empresas com mais de R\$ 3 bilhões de faturamento anual como clientes

Média da participação de grandes empresas no faturamento de 2017 (em %)



- Menos de 5%
- De 5% a 10%
- De 10% a 20%
- De 20% a 30%
- De 30% a 50%
- De 50% a 75%
- Mais de 75%



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

Práticas de inovação

Mais de 80% das empresas do ranking afirmaram investir constantemente em tecnologia, como forma de impulsionar a inovação. Disseminar uma cultura aberta a novas perspectivas na resolução de problemas e formar profissionais capacitados para lidar com a maior diversidade possível de desafios são práticas indicadas por três em cada quatro organizações pesquisadas.

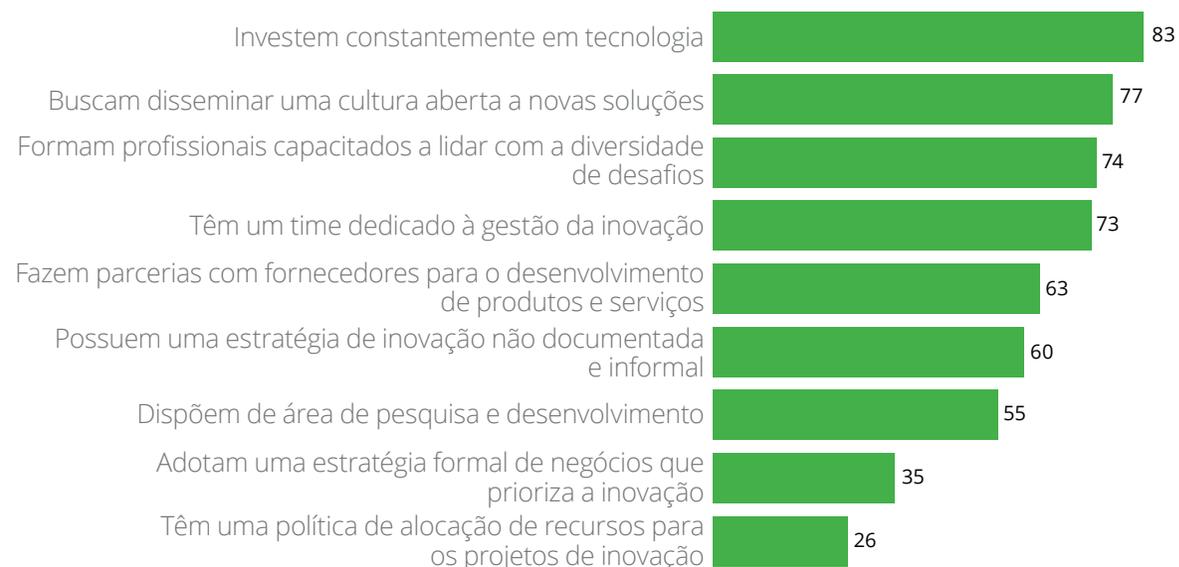
Apesar de terem notável interesse em adotar práticas de fomento à inovação, muitas dessas empresas ainda enfrentam dificuldades na formalização desse processo. Pouco mais da metade dispõe de áreas de pesquisa e desenvolvimento, e apenas 35% adotam uma estratégia

formal de negócios que prioriza a inovação. Apenas uma em cada quatro PMEs do ranking conta com uma política de alocação de recursos para os projetos de inovação.

Vale ressaltar que a ausência de formalização das práticas de inovação

diminui a capacidade de as empresas captarem fundos disponíveis para projetos de pesquisa e desenvolvimento a custos subsidiados, bem como de participar de programas de incentivo a inovação por meio de isenções fiscais.

Iniciativas de inovação mais realizadas (em %; respostas múltiplas)



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

As PMEs que Mais Crescem no Brasil

Os recursos destinados à inovação foram aplicados de forma criteriosa. Além da dedicação de tempo dos profissionais ao processo de inovação, realizada por quase 90% das PMEs pesquisadas, utilizar e explorar novas tecnologias e ferramentas é algo feito por 85% dessas empresas.

Indústria 4.0

Pouco mais de 40% das empresas emergentes de maior crescimento entendem que a Indústria 4.0 já é um desafio colocado no presente. Face o impacto da digitalização dos processos produtivos e de gestão, o fato de 28% não entenderem a Indústria 4.0 como um desafio pode revelar um desconhecimento de parte das PMEs sobre esse tema.

Como alocam recursos em inovação (em %; respostas múltiplas)



A Indústria 4.0...



41%
Já é um desafio

23%
Será um desafio

28%
Não é um desafio

8%
Não sabe responder



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



Ranking nacional das PMEs que mais crescem

As 100 pequenas e médias empresas que registraram as mais altas taxas de expansão em receita líquida entre 2015 e 2017

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual (%)
			2015	2016	2017	
1 Prime Control	Serviços de TI	PR	473.137	1.670.078	8.715.567	329,19
2 PSI Energy	Máquinas e equipamentos	SP	817.958	5.914.096	10.050.710	250,54
3 Omiexperience	Serviços de TI	SP	1.511.011	6.529.780	16.457.024	230,02
4 Prime Energy	Infraestrutura	SP	26.801.420	39.422.884	236.612.874	197,13
5 Renovigi Energia Solar	Infraestrutura	SC	4.905.449	16.886.724	38.695.949	180,86
6 Voltalia Energia	Infraestrutura	RJ	9.344.000	68.753.000	72.292.000	178,15
7 BCMED	Comércio	PR	2.199.522	5.084.350	13.702.367	149,59
8 Qi Network	Serviços de TI	SC	1.486.731	2.724.159	6.687.877	112,09
9 Sharecare	Demais manufaturas	SP	15.936.000	42.480.000	68.282.000	107,00
10 Confiance Medical	Máquinas e equipamentos	RJ	3.036.000	8.748.000	12.948.000	106,51
11 Opah IT Consulting	Serviços de TI	SP	2.557.015	6.308.652	9.743.844	95,21
12 Brasil Distressed (BrD)	Demais serviços	SP	2.871.244	5.855.288	10.838.432	94,29
13 MadeiraMadeira	Comércio	PR	67.792.420	124.580.017	232.235.000	85,09
14 Grau Técnico	Demais serviços	PE	2.903.330	5.388.260	7.880.455	64,75
15 Mack Color	Demais manufaturas	SP	10.450.725	28.704.394	28.315.012	64,60
16 ICS Engenharia	Construção	SP	5.357.814	11.252.628	14.304.863	63,40
17 Avenue Code	Serviços a empresas	MG	16.355.340	30.197.725	43.073.275	62,28
18 DBTEC	Demais manufaturas	SP	6.157.200	8.958.859	15.743.340	59,90
19 Teleperformance	Serviços de TI	SP	26.770.915	37.976.758	68.003.824	59,38
20 Brazilian Fish	Alimentos e bebidas	SP	15.081.809	22.515.504	34.824.923	51,96
21 Sempre Sementes	Agronegócio	SC	25.184.473	43.183.201	56.275.834	49,48
22 By Seven	Serviços de TI	SC	3.224.645	4.437.273	7.166.113	49,07
23 Giobert do Brasil	Demais manufaturas	SP	7.989.145	11.414.352	17.704.491	48,86
24 Flex Relacionamentos Inteligentes	Serviços de TI	SC	228.693.000	274.660.000	498.029.000	47,57
25 IMS	Demais manufaturas	RS	6.447.600	6.999.547	13.984.923	47,28



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



Ranking nacional das PMEs que mais crescem

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual (%)
			2015	2016	2017	
26 Avansys Tecnologia	Serviços de TI	BA	7.190.931	10.756.278	15.125.121	45,03
27 Grupo FW	Demais manufaturas	SC	23.987.008	38.379.557	49.724.246	43,98
28 Segware	Serviços de TI	SC	6.764.793	8.770.995	13.992.808	43,82
29 VTEX	Serviços de TI	SP	64.811.000	100.796.000	132.190.000	42,82
30 Clamper	Demais manufaturas	MG	28.580.000	33.781.000	57.453.000	41,78
31 Redspark	Serviços de TI	SP	6.333.373	10.499.928	12.531.840	40,67
32 Ecom Energia	Infraestrutura	SP	5.840.967	6.533.147	11.389.847	39,64
33 JRD Logística de Marketing	Infraestrutura	PR	10.094.318	13.082.409	19.494.489	38,97
34 Kemparts	Comércio	SP	7.391.434	12.355.053	14.185.988	38,54
35 Mandic	Serviços de TI	SP	36.231.000	47.208.000	68.705.000	37,71
36 D&G Comércio de Autopeças	Comércio	CE	8.479.439	11.889.328	15.903.486	36,95
37 Casa Nobre	Construção	SC	4.667.296	8.909.134	8.748.442	36,91
38 Avell	Demais manufaturas	SC	22.843.076	27.052.205	41.922.186	35,47
39 GreyLogix Brasil	Serviços de TI	SC	6.021.932	8.939.507	10.880.674	34,42
40 Magnamed	Máquinas e equipamentos	SP	15.070.041	27.741.861	27.155.075	34,24
41 OGOCHI Menswear	Demais manufaturas	SC	68.628.375	88.192.671	123.632.814	34,22
42 Conductor	Serviços a empresas	SP	50.351.000	68.452.000	90.261.000	33,89
43 Senior Solution	Serviços de TI	SP	75.304.000	84.558.000	134.909.000	33,85
44 BR Supply	Serviços a empresas	RS	100.106.000	128.443.000	179.299.000	33,83
45 SIMA Engenharia	Construção	SP	5.996.340	4.901.990	10.631.503	33,15
46 Intersul Produtos Veterinários	Comércio	RS	34.163.343	42.307.511	59.612.737	32,10
47 Dedalus Prime	Serviços de TI	SP	43.662.646	55.441.116	74.871.998	30,95
48 Soluti	Serviços de TI	GO	19.417.781	22.526.750	32.985.980	30,34
49 Pro Solus	Agronegócio	PR	10.052.261	15.848.545	17.031.282	30,16
50 Corensa	Demais manufaturas	RS	25.097.164	32.921.413	42.007.841	29,38



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



Ranking nacional das PMEs que mais crescem

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual (%)
			2015	2016	2017	
51 Raguife	Comércio	SP	44.200.867	57.461.126	73.786.377	29,20
52 Gemelo	Serviços de TI	SP	14.712.072	14.603.453	24.498.434	29,04
53 Pride Construtora	Construção	PR	7.819.800	14.519.341	12.996.957	28,92
54 Rôgga Empreendimentos	Construção	SC	114.506.000	104.902.000	189.712.000	28,72
55 Reivax	Máquinas e equipamentos	SC	29.249.397	40.197.149	47.555.152	27,51
56 Oliveira e Olivi	Serviços a empresas	SP	3.398.758	4.275.952	5.463.352	26,79
57 DCG Soluções para Venda Digital	Serviços de TI	RS	8.093.000	10.706.000	12.879.000	26,15
58 Grupo Indemetal	Demais manufaturas	SP	13.747.924	18.422.443	21.776.279	25,86
59 Mig-Plus Agroindustrial	Agronegócio	RS	145.383.000	201.146.000	229.885.000	25,75
60 Selbetti Gestão de Documentos	Serviços de TI	SC	66.468.436	84.736.600	102.783.730	24,35
61 CTINET	Serviços de TI	SP	10.658.161	13.089.113	16.463.138	24,28
62 ClearSale	Serviços de TI	SP	80.616.186	103.715.545	124.419.427	24,23
63 AG Capital	Serviços a empresas	SC	5.681.714	11.866.078	8.739.574	24,02
64 Trevo Alimentos	Alimentos e bebidas	MG	91.078.000	121.881.000	138.971.000	23,53
65 Castelo Alimentos	Alimentos e bebidas	SP	113.858.000	140.636.000	173.388.000	23,40
66 Rocha Terminais Portuários	Infraestrutura	PR	150.770.000	195.755.000	226.207.000	22,49
67 Neurotech	Serviços de TI	PE	18.760.667	20.915.136	27.663.248	21,43
68 Alcast do Brasil (Panelux)	Infraestrutura	PR	107.731.000	134.181.000	158.724.000	21,38
69 IVIA	Serviços de TI	CE	34.761.877	41.377.599	50.897.147	21,00
70 Veltec	Serviços de TI	PR	24.005.000	28.080.000	34.944.000	20,65
71 Labchecap	Demais manufaturas	BA	60.846.375	72.910.903	88.305.619	20,47
72 Fóton Informática	Serviços de TI	DF	22.672.240	27.940.098	32.733.820	20,16
73 RMA Comunicação	Serviços a empresas	SP	14.400.873	16.820.263	20.510.053	19,34
74 Ourolux Comercial	Comércio	SP	232.386.947	293.968.534	327.335.655	18,68
75 Shop Grupo	Comércio	SP	36.052.000	43.953.000	50.713.000	18,60



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



Ranking nacional das PMEs que mais crescem

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual (%)
			2015	2016	2017	
76 Grupo Bexpert	Serviços de TI	SP	16.640.052	17.838.381	23.343.749	18,44
77 Máxima Sistemas	Serviços de TI	GO	13.712.700	16.621.665	19.231.305	18,42
78 Gertec Brasil	Máquinas e equipamentos	BA	88.669.949	140.744.138	123.945.819	18,23
79 Alibra Ingredientes	Alimentos e bebidas	SP	122.980.037	176.501.545	170.899.334	17,88
80 CINQ Technologies	Serviços de TI	PR	16.789.741	18.685.451	23.090.356	17,27
81 Central Ar	Comércio	MS	175.137.000	232.095.000	240.368.000	17,15
82 Ekotex Química	Infraestrutura	SC	8.548.701	10.165.993	11.712.429	17,05
83 Grupo GSA	Alimentos e bebidas	GO	132.862.000	169.482.000	180.973.000	16,71
84 Árbore Engenharia	Construção	SP	44.221.000	33.593.000	60.083.000	16,56
85 Grupo Mazzaferro	Demais manufaturas	SP	31.589.000	39.357.000	42.864.000	16,49
86 I4pro Informática	Serviços de TI	SP	25.254.516	27.022.750	34.183.488	16,34
87 OTD Brasil	Infraestrutura	PR	49.754.000	47.809.000	67.153.000	16,18
88 Apdata do Brasil Software	Serviços de TI	SP	41.695.373	48.743.342	56.167.231	16,06
89 Copapa	Demais manufaturas	RJ	191.939.272	221.425.882	257.427.438	15,81
90 Limpidus	Serviços a empresas	SP	5.705.476	6.806.088	7.642.842	15,74
91 Access	Serviços a empresas	SP	45.029.326	61.500.621	60.044.016	15,47
92 Consinco	Serviços de TI	SP	41.325.090	48.524.947	54.455.882	14,79
93 Equipler Farmacêutica	Demais manufaturas	GO	49.333.655	50.418.652	64.940.862	14,73
94 Laborare.Med	Serviços a empresas	SP	3.983.260	4.491.572	5.230.936	14,60
95 MCM Química	Infraestrutura	SP	95.649.105	107.350.960	124.909.567	14,28
96 Neger Telecom	Infraestrutura	SP	11.055.559	15.112.885	14.419.422	14,20
97 Centrallimp	Demais manufaturas	PR	12.670.773	12.261.709	16.512.160	14,16
98 Prozyn	Alimentos e bebidas	SP	84.527.525	105.188.497	109.742.718	13,94
99 Cebrac – Centro Brasileiro de Cursos	Demais serviços	PR	11.695.383	13.592.059	15.180.085	13,93
100 IMED	Demais serviços	RS	52.960.000	61.546.000	68.714.000	13,91



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



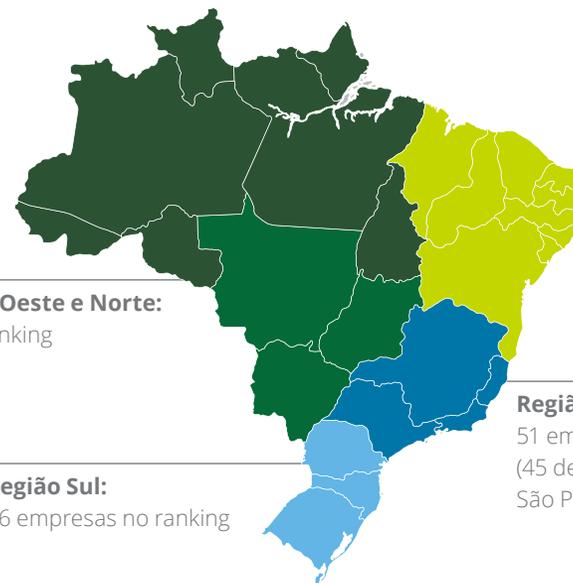
Resultados



Best Managed



Ranking por região



Regiões Centro-Oeste e Norte:
6 empresas no ranking

Região Nordeste:
7 empresas no ranking

Região Sul:
36 empresas no ranking

Região Sudeste:
51 empresas no ranking
(45 delas no Estado de São Paulo)

Centro-Oeste e Norte

Ranking regional	Ranking nacional	Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual 2015-2017 (%)
					2015	2016	2017	
1	48	Soluti	Serviços de TI	GO	19.417.781	22.526.750	32.985.980	30,34
2	72	Fóton Informática	Serviços de TI	DF	22.672.240	27.940.098	32.733.820	20,16
3	77	Máxima Sistemas	Serviços de TI	GO	13.712.700	16.621.665	19.231.305	18,42
4	81	Central Ar	Comércio	MS	175.137.000	232.095.000	240.368.000	17,15
5	83	Grupo GSA	Alimentos e bebidas	GO	132.862.000	169.482.000	180.973.000	16,71
6	93	Equiplex Farmacêutica	Demais manufaturas	GO	49.333.655	50.418.652	64.940.862	14,73

Nordeste

Ranking regional	Ranking nacional	Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual 2015-2017 (%)
					2015	2016	2017	
1	14	Grau Técnico	Demais serviços	PE	2.903.330	5.388.260	7.880.455	64,75
2	26	Avansys Tecnologia	Serviços de TI	BA	7.190.931	10.756.278	15.125.121	45,03
3	36	D&G Comércio de Autopeças	Comércio	CE	8.479.439	11.889.328	15.903.486	36,95
4	67	Neurotech	Serviços de TI	PE	18.760.667	20.915.136	27.663.248	21,43
5	69	IVIA	Serviços de TI	CE	34.761.877	41.377.599	50.897.147	21,00
6	71	Labchecap	Demais manufaturas	BA	60.846.375	72.910.903	88.305.619	20,47
7	78	Gertec Brasil	Máquinas e equipamentos	BA	88.669.949	140.744.138	123.945.819	18,23



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



Ranking por região



Sul

Ranking regional	Ranking nacional	Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual 2015-2017 (%)
					2015	2016	2017	
1	1	Prime Control	Serviços de TI	PR	473.137	1.670.078	8.715.567	329,19
2	5	Renovigi Energia Solar	Infraestrutura	SC	4.905.449	16.886.724	38.695.949	180,86
3	7	BCMED	Comércio	PR	2.199.522	5.084.350	13.702.367	149,59
4	8	Qi Network	Serviços de TI	SC	1.486.731	2.724.159	6.687.877	112,09
5	13	Madeira Madeira	Comércio	PR	67.792.420	124.580.017	232.235.000	85,09
6	21	Sempre Sementes	Agronegócio	SC	25.184.473	43.183.201	56.275.834	49,48
7	22	By Seven	Serviços de TI	SC	3.224.645	4.437.273	7.166.113	49,07
8	24	Flex Relacionamentos Inteligentes	Serviços de TI	SC	228.693.000	274.660.000	498.029.000	47,57
9	25	IMS	Demais manufaturas	RS	6.447.600	6.999.547	13.984.923	47,28
10	27	Grupo FW	Demais manufaturas	SC	23.987.008	38.379.557	49.724.246	43,98



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



Ranking por região



Sudeste (sem São Paulo)

Ranking regional	Ranking nacional	Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual 2015-2017 (%)
					2015	2016	2017	
1	6	Voltalia Energia	Infraestrutura	RJ	9.344.000	68.753.000	72.292.000	178,15
2	10	Confiance Medical	Máquinas e equipamentos	RJ	3.036.000	8.748.000	12.948.000	106,51
3	17	Avenue Code	Serviços a empresas	MG	16.355.340	30.197.725	43.073.275	62,28
4	30	Clamper	Demais manufaturas	MG	28.580.000	33.781.000	57.453.000	41,78
5	64	Trevo Alimentos	Alimentos e bebidas	MG	91.078.000	121.881.000	138.971.000	23,53
6	89	Copapa	Demais manufaturas	RJ	191.939.272	221.425.882	257.427.438	15,81

São Paulo

Ranking regional	Ranking nacional	Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento médio anual 2015-2017 (%)
					2015	2016	2017	
1	2	PSI Energy	Máquinas e equipamentos	SP	817.958	5.914.096	10.050.710	250,54
2	3	Omiexperience	Serviços de TI	SP	1.511.011	6.529.780	16.457.024	230,02
3	4	Prime Energy	Infraestrutura	SP	26.801.420	39.422.884	236.612.874	197,13
4	9	Sharecare	Demais manufaturas	SP	15.936.000	42.480.000	68.282.000	107,00
5	11	Opah IT Consulting	Serviços de TI	SP	2.557.015	6.308.652	9.743.844	95,21
6	12	Brasil Distressed (BrD)	Demais serviços	SP	2.871.244	5.855.288	10.838.432	94,29
7	15	Mack Color	Demais manufaturas	SP	10.450.725	28.704.394	28.315.012	64,60
8	16	ICS Engenharia	Construção	SP	5.357.814	11.252.628	14.304.863	63,40
9	18	DBTEC	Demais manufaturas	SP	6.157.200	8.958.859	15.743.340	59,90
10	19	Teleperformance	Serviços de TI	SP	26.770.915	37.976.758	68.003.824	59,38



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



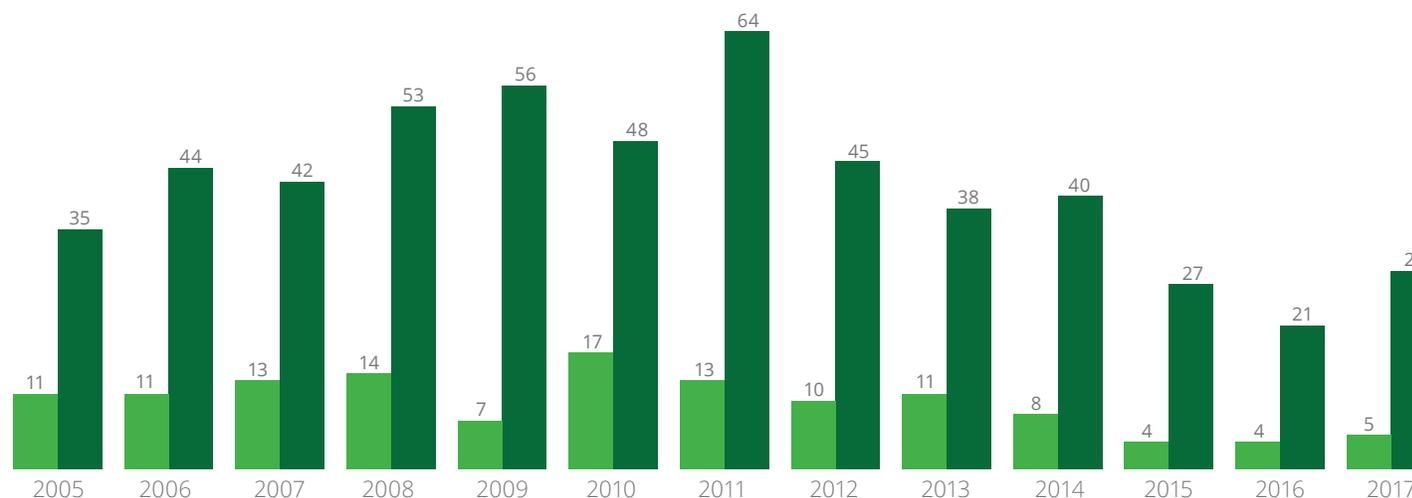
Best Managed

Resultados financeiros

No histórico das 13 edições do ranking **“As PMEs que Mais Crescem no Brasil”**, as empresas emergentes de maior crescimento apresentaram uma expansão das receitas significativamente maior do que a economia brasileira nos respectivos anos.

Depois de dois anos consecutivos de queda na taxa composta de crescimento anual das receitas líquidas no triênio anterior das 100 primeiras PMEs de cada edição do ranking, houve um aumento desse indicador na pesquisa deste ano.

Evolução da atividade econômica brasileira e das receitas líquidas das PMEs que mais crescem (em %)



- Variação anual do PIB nominal do Brasil
- Mediana da taxa composta de crescimento anual, no triênio anterior, das receitas líquidas das 100 primeiras PMEs de cada edição do ranking

As PMEs que Mais Crescem no Brasil

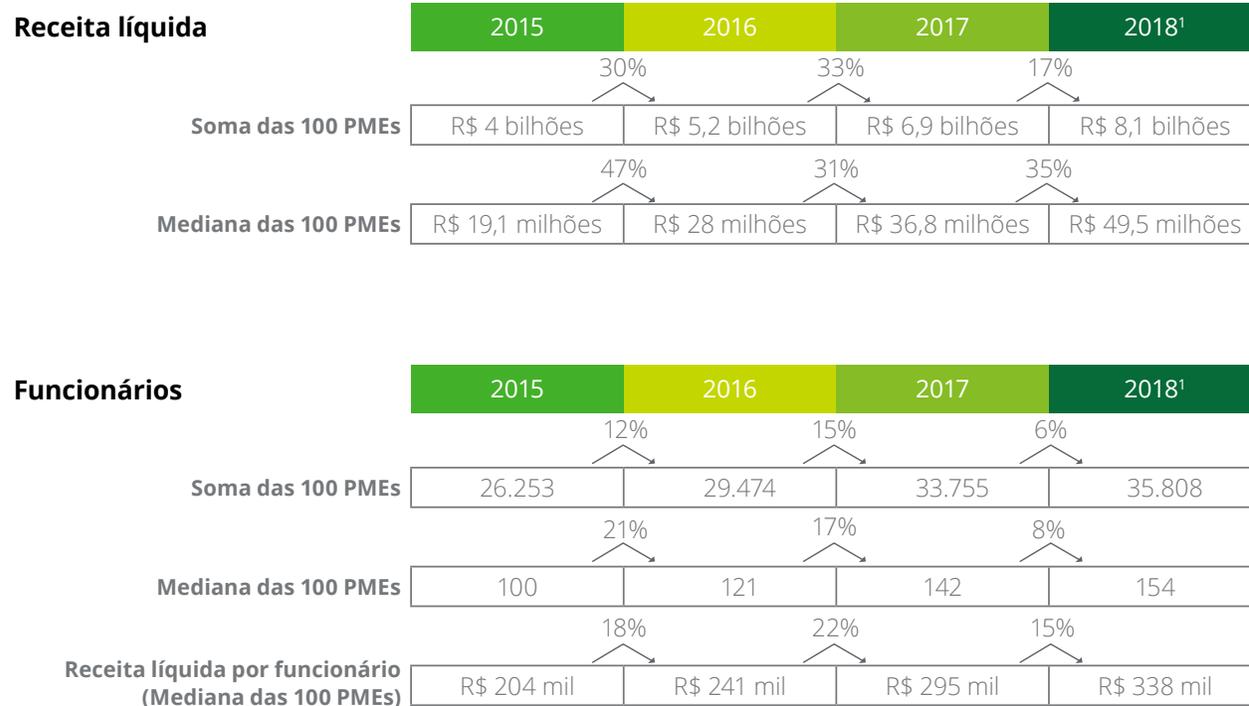
Receitas e produtividade

Somadas as receitas das 100 empresas participantes do ranking, essas PMEs tiveram em 2017 um crescimento anual de 33% – maior do que os 30% registrados em 2016.

Ao analisarmos a mediana dessas empresas, a taxa de crescimento anual foi menor em 2017 (31%) do que no ano anterior (47%). Contudo, a perspectiva é de que esse indicador volte a crescer em 2018, chegando a 35%.

O quadro de funcionários das organizações que figuram no ranking aumentou, tanto na soma quanto na mediana das empresas. Para o próximo ciclo, a expectativa das empresas é de que esse indicador continue crescendo.

Chama a atenção também o aumento de 22% na receita líquida por funcionário registrada por essas empresas em 2017. Isso significa que, além de ampliar o número de empregos, o pequeno e médio empresário de sucesso conseguiu aumentar a eficiência de sua força de trabalho.



¹ Estimativa indicada pelas empresas do ranking



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

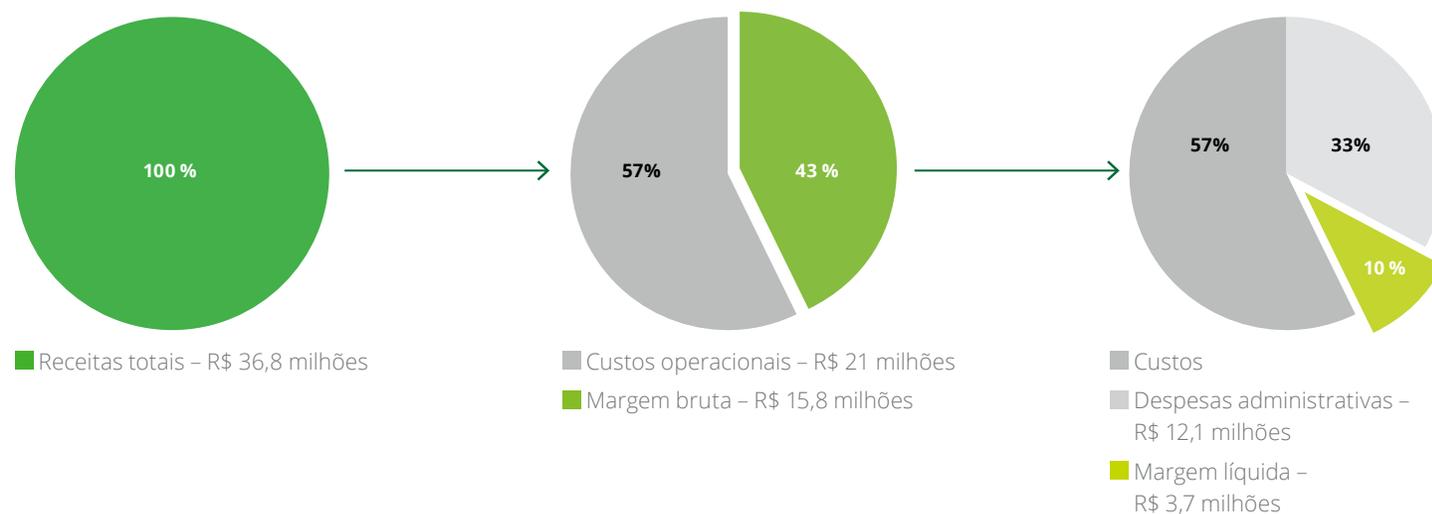
As PMEs que Mais Crescem no Brasil

Resultados operacionais

As PMEs presentes nesta edição da pesquisa apresentaram, em relação às empresas da edição do ano anterior do levantamento, uma queda de três pontos percentuais nos custos operacionais, que caíram de 60% para 57% das receitas totais. As despesas administrativas, por sua vez, mantiveram-se no mesmo patamar. Essa queda nos custos operacionais, fruto de busca por maior eficiência, resultou em uma margem líquida maior nesta edição do levantamento – 10% entre as empresas ranqueadas neste ano, em relação aos 7,8% registrados entre PMEs de maior crescimento da edição anterior da pesquisa.

Demonstrativo de resultado do exercício – 2017¹

Descontados os custos operacionais das receitas totais, resta a margem bruta; dessa margem bruta são extraídas as despesas administrativas para que possa ser calculada a margem líquida



Margem bruta (em %)¹

Lucro bruto sobre a receita líquida



Margem líquida (em %)¹

Lucro líquido sobre a receita líquida



¹ Mediana das PMEs do ranking de maior crescimento



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados

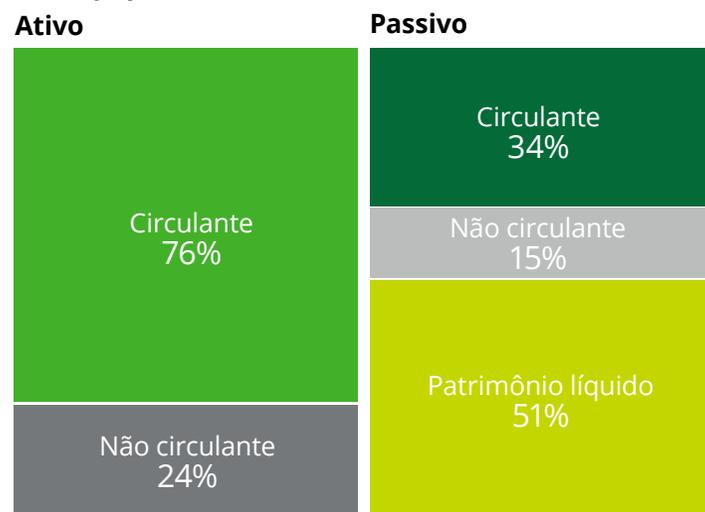


Best Managed

As PMEs que Mais Crescem no Brasil

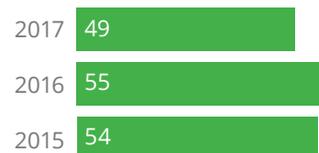
A redução do nível de endividamento geral de 54% para 49% entre 2015 e 2017, combinada à manutenção do nível de liquidez geral, indica que as PMEs pesquisadas priorizaram o pagamento de dívidas em 2017.

Balanco patrimonial – 2017¹



Endividamento geral (em %)¹

Passivo circulante mais passivo não circulante sobre o ativo total



Giro do ativo¹

Receita líquida sobre o ativo total



Liquidez geral¹

Ativo circulante somado ao ativo realizável a longo prazo sobre o passivo circulante somado ao passivo não circulante



¹ Mediana das PMEs do ranking de maior crescimento



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



Best Managed Companies 2018 – Brasil

Com o objetivo de valorizar as melhores práticas de gestão entre as empresas emergentes de maior crescimento no País, a Deloitte conduziu, pelo segundo ano consecutivo, a pesquisa “**Best Managed Companies – Brasil**”.

O levantamento, inspirado em premiações realizadas pela Deloitte em países como Canadá e Irlanda, avaliou, entre as “**PMEs que Mais Crescem no Brasil**” com receita líquida a partir de R\$ 100 milhões em 2017, as organizações de destaque em cinco grandes áreas:

Celebrar as empresas que romperam os atuais desafios de mercado para crescer e obter maior rentabilidade, bem como as organizações que são referência em práticas de inovação, compliance e sustentabilidade nos negócios, é mais uma forma de trazer à luz boas experiências que podem contribuir para o desenvolvimento do mercado brasileiro.

Categorias do “Best Managed Companies 2018 – Brasil”



1. Crescimento de vendas

Empresa com a maior taxa de crescimento médio anual ponderado das receitas líquidas dos exercícios de 2015, 2016 e 2017.

Empresa vencedora:
Prime Energy



2. Crescimento de resultado

Empresa com a maior variação percentual média das margens líquidas dos exercícios de 2015, 2016 e 2017.

Empresa vencedora:
OGOCHI Menswear



3. Fomento à inovação

Empresa com maior pontuação em questionário sobre as práticas de inovação, pesquisa e desenvolvimento.

Empresa vencedora:
Prozyn



4. Evolução do compliance

Empresa com maior pontuação em questionário sobre as práticas de governança e conformidade.

Empresa vencedora:
Rocha Terminais Portuários



5. Práticas de sustentabilidade ambiental

Empresa com maior pontuação em questionário sobre as práticas de desenvolvimento socioambiental.

Empresa vencedora:
Rôgga Empreendimentos



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed

Referência para empresas emergentes

Há treze anos, a pesquisa “As PMEs que Mais Crescem no Brasil”, realizada pela Deloitte em parceria com a Editora Abril, retrata os temas de maior impacto sobre os negócios das empresas emergentes: gestão, governança corporativa, capital humano, empreendedorismo, inovação, finanças e muito mais.

O histórico do levantamento, com todos os relatórios produzidos, está disponível em www.deloitte.com/aspmes

2006
Os determinantes do crescimento



2007
Visões e práticas que aceleram o ritmo de expansão de negócios



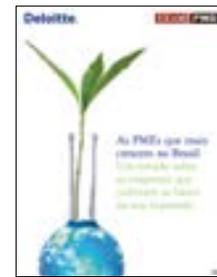
2008
A governança corporativa no rumo das PMEs



2009
Eficiência nos novos tempos da economia



2010
As PMEs no novo ciclo de expansão do País



2011
A receita da rentabilidade para expandir os negócios



2012
Desafios do ambiente de negócios no caminho das empresas emergentes



2013
O perfil do empreendedor brasileiro



2014
As práticas das empresas emergentes em saúde e bem-estar



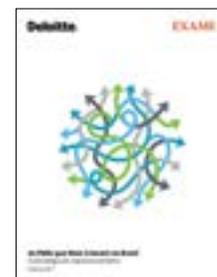
2015
Os determinantes do crescimento para as empresas emergentes



2016
As lições para tempos desafiadores



2017
A estratégia do reposicionamento



2018
Expansão acelerada em tempos de retomada gradual da economia



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região

Resultados

Best Managed

Canais digitais da Deloitte

Acesse nossos canais digitais e conheça os conteúdos produzidos pela Deloitte sobre as principais tendências do ambiente de negócios.



Website

www.deloitte.com.br



Portal da Mundo Corporativo

www.mundocorporativo.deloitte.com.br



Portal para investidores estrangeiros

www.deloitte.dbrazil.com.br



Aplicativo Deloitte Brasil – Disponível para Android e iOS

www.deloitte.com/app-deloitte-brasil

Mídias sociais

- deloittebrasil
- DeloitteBR
- company/deloitte-brasil
- deloittebrasil
- deloittebrasil

As PMEs que Mais Crescem no Brasil – Edição 2018

Liderança do projeto: **Deloitte**

Veículo parceiro de divulgação: **revista EXAME**

O conteúdo deste relatório e todos os resultados e análises relacionados à pesquisa **“As PMEs que Mais Crescem no Brasil – Expansão acelerada em tempos de retomada gradual da economia”** foram produzidos pela Deloitte. A reprodução de qualquer informação inserida neste relatório requer autorização expressa da Deloitte, com o compromisso de citação da fonte. Para mais informações, acesse www.deloitte.com.br.



Início



Presente, futuro



Sumário executivo



Metodologia e amostra



Prioridades



Ambiente



Inovação



Ranking nacional



Ranking por região



Resultados



Best Managed



A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os 263.900 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.